

Reis de Israel

2018 *10 Anos de Família*

PRIMEIRA IGREJA BAPTISTA DE SÃO PAULO

JEROBOÃO – O TRISTE FIM DE UM BOM COMEÇO

Janeiro
ESTUDO - 4

MOMENTO DA VISÃO

Qualquer semelhança entre Jeroboão e muitos de nós hoje será mera coincidência. Há aqueles que, por motivos egoístas, materialistas e políticos, acabam se desviando do caminho inicial e experimentam a corrupção e a dureza de coração. São pessoas que não têm uma história com final feliz. Até mesmo na vida espiritual esse cruel quadro pode ser observado.

Jeroboão foi colocado pelo próprio Deus como reis de Israel. O Senhor prometeu abençoar lhe, mas ele tornou-se um meu exemplo para todo o reino e pagou um preço muito alto por ter se afastado de Deus.

QUEBRA GELO:

Pergunte em sua célula:

1. Você se sente uma pessoa abençoada?
2. O que você costuma quando recebe uma grande bênção de Deus?

TEXTO: 1 Reis 11:26-40

INTRODUÇÃO:

- Com a morte de Salomão, surgiu a revolta do povo contra os pesados impostos que haviam sido lançados para a manutenção da luxuosa corte real. O povo fez um pedido no sentido de se fazer uma redução nos impostos; porém, Jeroboão, filho e sucessor de Salomão, recusou-se terminantemente ceder a esse pedido. Com isso, dez tribos se revoltaram e estabeleceram um novo reino, aclamando como seu rei, Jeroboão, filho de Nabate.
- A esta divisão de poder deu-se de “Reino de Israel”, ou “Reino Norte”. A primeira capital foi Siquém e depois Samária.
- Jeroboão, afim de impedir que seu povo fosse a Jerusalém, no Reino Sul, para prestar culto a Deus, fez estabelecer no seu reino o culto idólatra a altares em Betel, no extremo sul, e em Dã, no extremo norte (I Reis 12:25-33). Jeroboão levou o povo à adoração de um ídolo, que simbolizava Deus sob a forma de um bezerro.
- Ele reinou 22 anos em Israel (I Reis 14:20).
- A Bíblia fala de Jeroboão II, filho de Joaz, rei de Israel, que o sucedeu no trono (II Reis 14:23-29). No entanto, o presente estudo discorre sobre Jeroboão, filho de Nabate.

1. AS BÊNÇÃOS DA FIDELIDADE.

- A proclamação de Jeroboão como rei das dez tribos foi profetizada por Aías, profeta de Deus, conforme a narrativa de I Reis 11:26-40. Ao anunciar a Jeroboão que este seria rei em Israel, Aías declarou que a fidelidade do rei a Deus seria a garantia de bênçãos sobre Israel (v. 38). Antes mesmo de se tornar rei, Jeroboão já estava recebendo de Deus as mesmas promessas feitas a Davi e Salomão, com referência ao êxito real. O Senhor assegurou a bênção da sua companhia e a estabilidade do reino.
- A fidelidade de Deus no cumprimento de todas as suas promessas precisa ser referencial para todo cristão, estimulando-o a manifestar sua fidelidade a Deus em todas as áreas de sua vida. A fidelidade se manifesta através da obediência a todos os mandamentos de Deus.

- Muitos manifestam fidelidade apenas naquilo que lhes convém e com o que eles concordam. São cristãos que usam a sua consciência e não a Palavra de Deus como regra de fé e prática, ou seja, são guiados pela consciência e não pela revelação bíblica. Há aqueles que dizem: “A minha consciência não me acusa, logo, eu estou certo e não tenho com que me preocupar”. É oportuno recordar as palavras do apóstolo Tiago, que disse: “Pois, qualquer que guarda toda a lei, mas tropeça em um só ponto, se torna culpado de todos” (Tia. 2:10).
- A maior bênção para aquele que é fiel ao Senhor está descrita em Mateus 25:21: “... Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei: entre no gozo do teu Senhor”.
- Embora Deus abençoe maravilhosamente aqueles que lhe são fiéis, vale à pena lembrar que ser abençoado não significa ficar livre de dificuldades. Vale lembrar o exemplo do íntegro, reto, temente e fiel Jó, entre tantos outros exemplos do passado e do presente, que poderiam ser mencionados.

2. AS RESPONSABILIDADES DOS QUE LIDERAM.

- Por motivos políticos e de vaidade pessoal, o rei Jeroboão desviou-se do Senhor. Ele, cuja proclamação como rei foi algo dos planos de Deus, agora deixa Deus completamente fora de seus planos. Com medo de que o povo fosse a Jerusalém adorar ao Senhor e com isso voltasse para o reino de Judá, decidiu estabelecer no seu reino o culto idólatra, convidando o povo para adorar diante dos bezerros de ouro (I Reis 12:25-33). O culto idólatra permaneceu até à queda do reino.
- Jeroboão designou homens sem qualquer qualificação para serem sacerdotes. A quem desejasse ele dava a investidura para se tornar sacerdote. Não eram homens da linhagem de Levi, conforme Deus havia determinado (I Reis 12:31; 13:33-34). Assim, Jeroboão conduziu o povo ao pecado.
- O que se aprende com isso é que o líder exerce uma influência tremenda sobre seus liderados. Por culpa de Jeroboão, todo Israel caiu em pecado. Ele, que começou defendendo os direitos e as causas justas do povo, tornou-se responsável pelos erros religiosos de todos os moradores de Israel.
- Aqueles que lideram, presidem ensinam etc., precisam vigiar a sua conduta e observar os seus caminhos, pois, muitos são os que seguem o seu exemplo e os tornam como referencial para suas vidas. No relacionamento pais e filhos esta realidade pode ser facilmente observada. É preciso tomar todo cuidado para não levar outros ao erro.

3. O PREÇO DA INFIDELIDADE.

- O triste caminho de Jeroboão, seguido por seus sucessores, trouxe calamidade a ele e ao reino de Israel. A sua infidelidade custou-lhe a vida do filho Abias (I Reis 14:1-20). É curioso observar que Jeroboão era alguém bem-intencionado, pois deu o nome de Abias ao seu filho, que quer dizer: “Deus é meu pai”. Só que as atitudes de Jeroboão revelam que ele rapidamente esqueceu-se de Deus como Pai e viveu uma vida de rebeldia diante do Senhor.
- Se por um lado, Deus abençoa àqueles que lhes são fiéis, por outro, Ele traz o castigo e a merecida punição pela desobediência. Foi o que aconteceu com o reino de Israel, que induzido por Jeroboão, afastou-se do Senhor.
- Muitos são aqueles que estão pagando um alto preço por sua infidelidade a Deus. se as consequências não são imediatas ou se não acontecem nesta vida, todos podem estar certos de que um dia a infidelidade será manifestada para vergonha e tristeza do infiel. Eles ouvirão de Jesus a sentença: “... servo mau e negligente ... lançai-o para fora nas trevas. Ali haverá choro e ranger de dentes” (Mat. 25:29-30).

PARA DEBATE NA CÉLULA:

1. Como explicar a prosperidade dos ímpios e o sofrimento dos justos?
2. Que atitudes práticas o povo deve tomar quando estiver sendo mal liderado?
3. As bênçãos são resultados da fidelidade do homem ou da fidelidade de Deus?

VERSÍCULO PARA MEMORIZAR

“Roboão foi a Siquém, onde todos os israelitas tinham se reunido para proclamá-lo rei.”
(1 Reis 12:1)